



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
Equipe de apoio à Evangelização Infantil

ROTEIRO DE ESTUDO PARA O LIVRO:
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA
EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 2 – Implantação, organização
e funcionamento do trabalho

Introdução

1 – Qual o papel dos Centros Espíritas neste processo de evangelizar para um mundo melhor?

2 – Em suas reflexões, quais seriam as causas da ausência do trabalho de Evangelização Infantil?

3 – Em sua opinião, qual seria a forma para desenvolver este trabalho?

1. Formação da equipe de trabalho

4 – Descreva o perfil de um coordenador de evangelização infantil.

5 – Quais são as responsabilidades de um coordenador?

6 – Resuma as funções de um secretário (a).

7 – No perfil do evangelizador é citado “espírito aberto ao progresso e a renovação”. Como você entende isso?

8 – Qual a importância de um auxiliar/assistente nas atividades da aula?

9 – Qual seria a formação de uma equipe satisfatória?

2. Reuniões

10 – As reuniões entre os evangelizadores são fundamentais para o desenvolvimento do trabalho. Como torná-las mais produtivas e interessantes?

3. Turmas

11 – Qual o fator principal para a divisão de turmas por idade?

12 – Qual seu ponto de vista sobre a inclusão na evangelização?

4. Dia e horário

13 – Quais são os fatores principais para a escolha do dia e horário para a evangelização?

5. Espaço e dependências



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
Equipe de apoio à Evangelização Infantil

ROTEIRO DE ESTUDO PARA O LIVRO:
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA
EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 2 – Implantação, organização
e funcionamento do trabalho

14 – Em sua opinião, o local onde será feita a evangelização interfere na qualidade da aula? Por quê?

6. Homogeneidade da turma

15 – Qual o procedimento ideal de separação de crianças nos ciclos citados?

16 – Pelo programa da AEE os temas são iguais em todos os ciclos, no entanto, é necessário que o evangelizador crie aulas dinâmicas e diferenciadas. Por quê?

7. Cuidados com o trabalho de Evangelização Infantil

17 – O fato de os pais levarem as crianças quando vão participar da Assistência Espiritual de Adultos e estas crianças ficarem em outra sala com alguém para cuidar delas (contar histórias, brincar), pode ser considerado evangelização infantil? Explique.

18 – Qual sua opinião sobre formar salas de evangelização em separado para os filhos de voluntários da Casa Espírita? Comente as observações citadas neste item.

19 – Qual sua opinião sobre a necessidade do coordenador de EI ser um evangelizador que fez o curso de preparação?

20 – A decisão de participação da evangelização infantil cabe aos pais ou as crianças? Comente.

21 – Qual o objetivo da evangelização infantil espírita: formar seguidores ou formar homens de bem para a humanidade? Explique.